



APRESENTAÇÃO

Apresentamos o volume 8, número 2 da **Revista Coisas do Gênero: Ordenação e liderança de mulheres na Igreja: celebrando 40 anos de ordenação de mulheres ao ministério na IECLB**. Este Dossiê é organizado por: Ma. Adriana Gastellu Camp (Act Igreja Sueca, Suécia), Ma. Ángela del Consuelo Trejo Haager (Seminário Luterano Augsburg, México e Núcleo de Pesquisa de Gênero, Faculdades EST), Dra. Marcia Blasi (Núcleo de Pesquisa de Gênero, Faculdades EST, Brasil e Federação Luterana Mundial, Suíça) e Dra. Marli Brun (Núcleo de Pesquisa de Gênero e Programa de Gênero e Religião, Faculdades EST, Brasil). A capa, produzida pela designer Suzana Cristina Witt, é inspirada na arte da Professora Gregoria Baltazar Montellanos, do *Grupo de Mujeres Congregacion Filadelfia*.

Esta edição da **Revista Coisas do Gênero** comemora os 40 anos de ordenação de mulheres ao ministério na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Celebra a liderança, ordenação e consagração de mulheres na igreja cristã em diversos contextos. Reflete também sobre os processos de exclusão de pessoas do ministério ordenado, fundados em valores patriarcais expressos através do sexismo, racismo, classismo, capacitismo e homofobia. Aqui estão reunidos artigos, relatos de experiências, documentos e resenhas que abordam temáticas relacionadas à história, testemunho e experiências de mulheres no ministério ordenado: discipulado de iguais; protagonismo das mulheres nos livros sagrados; transformação ministerial e institucional; participação plena de mulheres em todos os espaços de liderança eclesial; bem como relações de poder, desigualdade e violência de gênero; misoginia e perseguição político-religiosa; processos de “desordenação”; ritos religiosos que potencializam a liderança de mulheres; liderança em espaços não eclesiais; processos de institucionalização, patriarcalização e exclusão no ministério eclesiástico.

Sendo assim, a Revista Coisas do Gênero (volume 8, número 2) apresenta o Dossiê **Ordenação e liderança de mulheres na Igreja: celebrando 40 anos de ordenação de mulheres ao ministério na IECLB**, com oito artigos: 1) **Ministras ordenadas em igrejas protestantes históricas no Brasil e a relação com o texto bíblico: uma discussão feminista**, de autoria de Carolina Bezerra de Souza, onde a autora apresenta e reflete sobre um recorte de dados da pesquisa ‘A ordenação de mulheres aos ministérios eclesiais nas

igrejas protestantes históricas brasileiras’, realizada em 2021, que visava perceber questões da vivência ministerial de mulheres ordenadas nessas igrejas. A partir de uma hermenêutica feminista, a autora analisa os dados coletados referentes ao tema do acesso aos textos sagrados realizado por essas ministras em relação às violências de gênero e à busca por justiça de gênero. 2) **“Viado, travesti e sapatão vão fazer des/ordenação”**: reflexões sobre ministérios ordenáveis e possibilidades *queer*, de autoria de André S. Musskopf: o artigo parte dos relatos de ordenação de uma mulher trans, uma mulher lésbica e um homem gay em diferentes denominações, refletindo sobre como a ordenação de pessoas LGBTQIAP+ ao Ministério na Igreja pode provocar rupturas e transformações na compreensão e prática do ministério ordenado. O autor traz questionamentos sobre o que determina se uma pessoa e seu ministério são “ordenáveis” ou não e reflete, à luz das teologias *queer*, sobre as potencialidades e os limites que a ordenação de pessoas LGBTQIAP+ apresentam. 3) **Histórias e caminhos da ordenação de mulheres ao ministério diaconal**, de Ruthlid Brakemeier, Dionata Rodrigues de Oliveira e Josiane Velten: este artigo tem por objetivo analisar a presença de mulheres no ministério diaconal na história, bem como suas importantes contribuições para o desenvolvimento de sua práxis ao longo do tempo, reforçando sua presença histórica desde a antiguidade até hoje. 4) **“Entrem e permaneçam na minha casa!” (At 16,15): Lídia como modelo para o ministério feminino ordenado**, de Ivoni Richter Reimer: com base na conferência pronunciada no III Encontro Nacional de Ministras da IECLB, a autora toma a palavra de Lídia (Atos 16,15) como referência e apresenta reflexão a partir do contexto literário e sociocultural por meio de abordagem exegética e hermenêutica feminista. 5) **Ministras da IECLB se encontram: breve trajetória dos Encontros Nacionais de Ministras**, de Cristina Scherer: o texto aborda a trajetória histórica e temática dos Encontros Nacionais de Ministras da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, fonte de empoderamento, sororidade, cuidado e alegria diante das partilhas e vivências entre as mulheres ordenadas da IECLB. 6) Também de autoria de Cristina Scherer, no artigo **Encontros de Mulheres no ministério ordenado no Sínodo Norte Catarinense**, a autora traz o recorte específico do referido Sínodo e seus Encontros de Mulheres no período entre 2010 e 2020, totalizando dezesseis Encontros. 7) **O empoderamento eclesial das mulheres pastoras e evangelistas na estrutura de poder das Assembleias de Deus do Amapá (UFIADAP) e sua resistência contra a violência doméstica dentro de suas casas**, de Francisco Mauricio de Sena Junior: o autor apresenta uma análise da história da ordenação das mulheres pastoras e evangelistas da Assembleia de Deus do Amapá (UFIADAP) que ocuparam cargos na estrutura eclesial da igreja, apontando mudanças e desafios nas transformações das relações de poder dentro da igreja. 8) **Os nossos corpos dissidentes e o silêncio santo do púlpito da Igreja Assembleia de Deus**, de autoria de Thaís de Oliveira

Costa: o artigo centra-se nas discussões referentes à liderança de mulheres na igreja evangélica Assembleia de Deus, a qual reserva às mulheres papéis colaborativos, não permitindo que estas ascendam na hierarquia eclesiástica.

Na sessão de artigos diversos, com temas relacionados aos estudos feministas e de gênero e sua relação com a teologia e religião, esta edição está contemplada com quatro artigos: 1) **Fundamentalismos: sospechas y desafíos a partir de la Biblia y el género**, de Mercedes L. García Bachmann: tomando Esdras 9-10 e Nehemías 10-13 como exemplos, a autora faz uma análise das reações fundamentalistas que mais se aproximam das temáticas de gênero e com a Bíblia. 2) **O corpo (re)existe: reflexões sobre gênero, colonialidade e fundamentalismos no contexto evangélico brasileiro**, de Fabiane Behling Luckow: a autora apresenta reflexões a partir do contexto cristão-evangélico brasileiro e o cenário de crescente fundamentalismo religioso e conservadorismo. Considerando o papel central que o controle dos corpos das mulheres tem no estabelecimento do fundamentalismo religioso, Fabiane reflete sobre como esses dispositivos de controle são elaborados, articulados e aplicados pelos discursos e práticas religiosas. 3) **Quando a Rede Solidária constrói resistência em tempo de pandemia**, de autoria de Sueli Angelita da Silva, Marcia Teresinha de Melo Souza, Geni Rosangela Dias e Kaina Silveira: este artigo visa, através de um processo etnográfico, relatar a experiência vivida por coletivos de economia solidária da Rede de Comércio Justo e Solidário, buscando entender o processo de construção de caminhos para minimizar a vulnerabilidade social em tempos de pandemia do coronavírus no ano de 2020. 4) **Gênero e Polícia Militar: aproximações entre a performance em Butler e os tipos psicológicos de Jung**, de autoria de Emília Silva Poderoso: a autora propõe uma aproximação entre os conceitos de performance de gênero em Butler e a tipologia psicológica de Jung na estruturação da personalidade e atuação dos indivíduos no contexto laboral, considerando o ambiente profissional da polícia militar.

Ainda nesta edição, apresentamos os seguintes Relatos de experiência: 1) **Trajetórias feministas pelo universo ecumênico e interreligioso**, de Ivone Gebara; 2) **A sinodalidade no cotidiano de uma mulher “consagrada”**, de Dominga Zolet; 3) **Diário-memória: unas provocaciones, reflexiones sobre ordenaciones**, de Elis Regina Hoffmann Eberarhdt; 4) **Del púlpito a defensora de los derechos de las mujeres**, de Delia Adelina Leal Mollinedo; 5) **Izani Bruch: pastora, obispa y capellana: un liderazgo femenino desde las voces de la comunidad**, de Patricio Andrés Abarca Castro; e 6) **Itinerario espiritual: mi experiencia en el servicio eclesial**, de Silvia Susana Becerra Melo.

Na sessão Documentos, encontram-se a **Carta de mulheres presbiterianas do Brasil**, do Coletivo Mulheres Presbiterianas do Brasil, e o **Manifesto em favor dos direitos religiosos das mulheres**, da Associação Mulheres EIG.

Na sessão Memórias, Oto Hermann Ramminger apresenta o texto **Quarenta anos de ordenação da Pastora Edna Moga Ramminger**, relatando a trajetória da primeira pastora ordenada da IECLB.

Por fim, na seção Resenhas, Tânia Cristina Weimer apresenta **Audácia de servir – Irmã Doraci: vida e morte pela missão**; Julio Eduardo dos Santos Ribeiro Reis Simões apresenta **Resenha descritiva do livro “Há vida depois da igreja” – memórias indecentes de um (quase) pastor**; e Juliana Cristine Kupske Itermann apresenta **Resenha do livro “E assim entramos na roda”, de Maristela L. Freiberg**.

Desejamos a todas, todos e todes uma ótima leitura!

Daniéli Busanello Krob

Equipe editorial – Revista Coisas do Gênero